O parque de merendas, perto da barragem da serra Serrada, durante o Inverno

ANTÓNIO SÁ

DICAS IMPORTANTES

PARA PETISCAR
A Taberna do Xastre (tel.: 273 919 063), em Rabal, é bonita e serve alheira, caldo-verde e **castanhas assadas**.

ONDE FICAR
Em Montesinho, durma na Lagosta Perdida (tel.: 273 919 031), **casa típica** de seis quartos (€ 95/noite).

O QUE VER
Em Meixedo há um **miradouro** junto ao Santuário de Santa Ana onde se avista a manta de retalhos criados pelos pastos.

O QUE LEVAR
Na época das chuvas, é melhor levar umas **galochas** se quiser passear pelos prados de Montesinho.

ROTEIRO DE DOIS DIAS

SERRA DE MONTESINHO

TRÁS-OS-MONTES

DIA 1
DE MANHÃ

Deixe Bragança pela EN 218 e vá para Gimonde. A entrada da aldeia é uma das portas do Parque Natural de Montesinho. Perto da ponte que atravessa o rio Onor estacione e desça até ao parque perto do rio. A 100 metros está a ponte romana construída em xisto e com seis arcos. Siga para Babe e repare nos ninhos de cegonhas no topo das árvores e nos pombais tradicionais, no lado direito. Está na zona da Lombada, onde predominam os planaltos em lombas cobertos de giesta, urze e alguns pinheiros e onde correm lobos, corços, veados e muito javalis.

Quando chegar a Guadramil, uma aldeia quase deserta onde se fala um dialecto local, pare e dê um passeio a pé até ao topo da Lombada. O caminho começa depois da ponte da aldeia e, se descer até aos lameiros (prados ricos em pasto e água), pode ver veados. São duas horas ir e voltar.

De carro, siga até Rio de Onor, aldeia de casas de xisto, alpendres em madeira e telhados em lousa, dividida pela fronteira com Espanha. A maioria dos habitantes tem o apelido Preto. Ninguém sabe porquê.

Na zona da Lombada é possível avistar corços, veados e muitos javalis em passeios a pé

ALMOÇO

Vá para Varge e prove a posta mirandesa no restaurante O Careto (tel.: 273 919 112).

DE TARDE

Em Varge, no Natal realiza-se a festa dos rapazes. Os rapazes solteiros mascaram-se de caretos em volta de uma fogueira e fazem crítica social. Continue no sentido de Baçal e repare no bosque de castanheiros à esquerda. Siga para Rabal e prossiga até Portelo. Antes de entrar na aldeia vire à esquerda para Montesinho.

DIA 2
DE MANHÃ

Dê um passeio a pé por Montesinho, a 1.030 metros de altitude. Depois pegue no carro e siga à esquerda por uma estrada de terra batida até à barragem da serra Serrada no alto da serra. Repare nos cursos de água que correm à beira da estrada e que alimentam os prados. Vire à direita para Lama Grande e, depois de passar um cerco em pedra usado para guardar os animais da aldeia, chega a um parque de merendas com vista para os prados e que ganha um manto branco quando neva.

ALMOÇO

Siga para Soutelo e pare no restaurante Maria Antónia. Prove o leitão à transmontana, assado em forno a lenha (tel.: 939 804 824).

DE TARDE

Vá na direcção de Cova da Lua, vire à esquerda para Terroso. Encontra-se no vale do rio Baceiro, bem no centro do parque natural. Passe à esquerda da igreja e desça de carro 2 km em direcção ao rio. Há um moinho que ainda trabalha, junto a um prado, ladeado pelo rio. Sente-se no banco de pedra, junto ao moinho, e aprecie a paisagem.

A Lagosta Perdida fica bem no centro da aldeia de Montesinho. É uma casa de xisto com uma pequena biblioteca e seis quartos

PEDRO FERRARI